

Votorantim faz captação de US\$ 75 mi no exterior

De São Paulo

O Banco Votorantim captou US\$ 75 milhões em títulos no mercado externo na sexta-feira, com relação aos US\$ 50 milhões lançados inicialmente, informou o diretor de tesouraria do banco, Pedro Mollo. É o primeiro papel sem garantias lançado no mercado externo desde junho. É uma operação de curto prazo, 90 dias — os títulos vencem antes da posse do novo governo, portanto. O vencimento será no dia 12 de dezembro. Os recursos devem entrar no país nesta quarta-feira, depois de amanhã, dia 11.

Os juros nominais (cupom cambial) pagos pelos papéis foram de 7,25% ao ano e o rendimento também foi de outros 7,25% ao ano. Os líderes da operação foram o Itaú e o próprio Banco Votorantim. Segundo Mollo, a demanda total chegou a US\$ 85 milhões. "Mas nós resolvemos deixar parte da demanda não atendida para conseguir uma alta no preço dos papéis no mercado secundário", informou.

Ele acredita que uma janela foi aberta, com o C-Bond, o título da dívida externa brasileira mais negociado no mercado externo, subindo de 50% do valor de face para 60%. "Os compradores dos nossos papéis foram os fundos de private banking em todo o mundo", disse Mollo. Esses fundos são de varejo —reúnem o dinheiro das pessoas físicas ricas.

Segundo o diretor da área internacional, Milton Eggers, os recursos captados são utilizados para operações de arbitragem, ou seja, ganho financeiro com a diferença de taxas. O Votorantim vai aplicar em dívida do governo vinculada ao câmbio no mercado interno, com grande possibilidade de ganho. O banco captou a 7,25% ao ano. Considerando o Imposto de Renda de 15% sobre os juros remetidos, os gastos totais sobem para 8,3375% ao ano. A dívida interna vinculada ao câmbio paga de 25% a 30% ao ano para o mesmo período de 90 dias de vencimento. Os lucros são em torno de 20%. *(C.P.L. e R.B.)*